

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA REQUERIMENTO Nº , DE (Dos Srs. José Dirceu e Paulo Delgado)

Solicitam sejam convidados o Representante do Ministério das Relações Exteriores, o Secretário de Política Internacional da CUT/Nacional e a Secretária Executiva da Rede Brasileira pela Integração dos povos – REBRIP a comparecer a esta comissão para debater a realização da Reunião Ministerial da OMC, a ser realizada em Doha, Qatar.

Senhor Presidente:

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Sr. Ministro Graça Lima, representante do Ministério das Relações Exteriores; o Sr. Kjeld Jakobsen, Secretário de Política Internacional da CUT/Nacional e a Sra. Fátima Mello, Secretária Executiva da Rede Brasileira pela Integração dos Povos – REBRIP, a fim de esclarecer e debater as proposições e prioridades do governo brasileiro a serem levadas para a Reunião Ministerial da OMC, em Doha.

JUSTIFICATIVA

A realização da próxima Reunião Ministerial da OMC, em Doha, Qatar, em novembro próximo, encontra-se repleta de incertezas e de questões em aberto. Em primeiro lugar, especula-se sobre a própria viabilidade de realização da reunião, em meio ao contexto de guerra instalada na região. Cabe lembrar que a decisão sobre a realização desta reunião no Qatar foi tomada diante da ausência de outras propostas de governo que estivessem interessados em sediar o evento.

A falta de interesse em sediar o evento está relacionado ao ocorrido durante a última reunião ministerial, realizada em Seattle, que fracassou em seu objetivo de inaugurar uma nova rodada de negociações, e que tornou visível à opinião pública mundial os graves problemas de falta de legitimidade, de transparência e de acordo entre os governos em torno dos temas em negociação na OMC. As manifestações populares reforçaram o ambiente de questionamento sobre os temas que deveriam ou não ser incluídos na chamada Rodada do Milênio, sobre o escopo e abrangência das regras a serem adotadas e sobre a forma como as decisões são tomadas no âmbito da OMC. A premissa da irrestrita liberalização e desregulamentação do comércio como fórmula para se alcançar o crescimento econômico e redução da pobreza, saiu de Seattle fortemente abalado.

Estando a poucas semanas do início da reunião de Doha, as questões que emergiram em Seattle seguem em aberto. Nenhuma atitude substancial foi tomada no sentido de se reduzir o poder decisório dos países mais ricos e de pressiona-los a cumprirem as regras que eles mesmos criam, mas que só valem para as nações que não detêm poder no sistema internacional. Os problemas de falta de transparência e de prestação de contas à sociedade persistem e não há acordo entre os governos sobre a agenda de temas que devem ou não ser objeto de negociação. Ou seja, o contexto de realização da reunião de Doha segue marcado pela crescente falta de legitimidade da OMC, e de uma total dissociação entre as negociações comerciais levadas a cabo em seu interior e os objetivos de desenvolvimento humano e sustentável que deveriam sustentar sua agenda.

Considerando que o comércio é fundamental ao desenvolvimento, e que, portanto, as negociações feitas pelos representantes do governo brasileiro interessam ao Parlamento e a sociedade, vimos solicitar a

realização de uma audiência pública com a presença do representante do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Graça Lima, especialista nos temas de integração comercial, em especial ALCA e OMC; com o Secretário de Política Internacional da Cut/Nacional, Kjeld Jakobsen, que responde pelos sindicatos filiados à CUT, é membro da coordenação da REBRIP e da Aliança Social Continental e com a Secretária Executiva da Rede Brasileira pela Integração dos Povos – REBRIP, Fátima Mello, que é responsável pela área internacional da FASE e representante da Associação Brasileira de ONGs (Abong) no Comitê Brasileiro do Fórum Social Mundial, para que esclareçam e debatam, na Câmara dos Deputados, a agenda, as proposições e prioridades do governo brasileiro a serem levadas para a Reunião Ministerial da OMC, em Doha.

Sala das Comissões, em 30 de outubro de 2001.

José Dirceu
Deputado Federal

Paulo Delgado
Deputado Federal